

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

ATENÇÃO DE ENFERMAGEM AO ESCOLAR

NELITA BORTOLOTTO

ROLAND RISTOW JÚNIOR

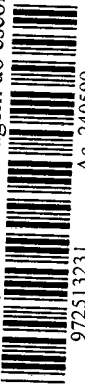
Curso: Enfermagem Integrada

Disciplina: VIIIa. Unidade Curricular

N.Cham. TCC UFSC ENF 0124

Autor: Bortolotto, Nelita

Título: Atenção de enfermagem ao escolar



972513231

Ac. 240599

Ex.1 UFSC BSCCSM CCSM

FLORIANÓPOLIS - SC

MARÇO A JUNHO - 1982

CCSM

TCC

UFSC

ENF

0124

Ex.1

SUMÁRIO

1. Introdução	
2. Desenvolvimento.....	6
2.1 - Atividades Desenvolvidas.....	6
2.2 - Avaliação dos objetivos.....	13
3. Conclusão.....	20
4. Bibliografia.....	22

ANEXOS

- 1 - Levantamento da realidade
- 2 - Projeto
- 3 - Descrição das atividades dos Sentinelas de Saúde
- 4 - Modelo de fichas individuais
- 5 - Ficha de registro da reunião com Sentinelas de Saúde
- 6 - Modelo de comunicação aos pais
- 7 - Metodologia da consulta de Enfermagem
- 8 - Escala de Plantão
- 9 - Modelo de folheto sobre pediculose enviado aos pais
- 10 - Convocação aos pais para reunião
- 11 - Modelo de encaminhamentos e folhetos de orientações e assinatura dos pais
- 12 - Lista de medicamentos

Educar...

*"Educar não é apresentar um caminho feito é aju
dar a construir".*

(Carla O./Elaine C.)

*"Educar não significa proibir o que é errado ,
mas mostrar o que é certo".*

(Nilza D. Pereira)

Nossos Agradecimentos a:

- *Ary de Souza*
Diretor da 1a. Unidade de Coordenação Regional de Ensino
- *Celina Rachel da Cunha Tremel*
Chefe da D.I.A.D.E. da 1a. U.C.R.E.
- *Alcyoneé Baptista da Silva Barreto*
Diretora da Escola Silveira de Sousa
- *Lindauro Maria Feltrin*
Orientadora Educacional
- *Maria Helena Bittencourt Westrupp*
Orientadora do Estágio
- *Marivone M. Alves*
Supervisora do Estágio
- *Alunos e professores do Estabelecimento Escolar , os quais muito contribuíram para realização deste projeto.*

INTRODUÇÃO

Como o objetivo da VIIIa. Unidade Curricular do Curso de Graduação em Enfermagem, era dar oportunidade a seus integrantes de realizar um projeto, executá-lo e avaliá-lo, ficando livre a escolha do local em que se desejaria atuar já como profissionais de Enfermagem, decidiu-se realizar um estágio de Saúde Pública, voltado a "Atenção de Enfermagem ao Escolar", na Escola Básica "Silveira de Sousa", localizada na rua Alves de Brito, número 39, no Município de Florianópolis.

Escolheu-se uma Escola, para realizar o projeto, partindo do pressuposto de que a mesma não deveria ser apenas um local de alfabetização, mas sim um local onde o escolar seria observado bio-psico-socialmente. Viu-se aí a oportunidade do elemento Enfermeiro atuar no sentido de contribuir para o desenvolvimento integral da criança, durante o período escolar, evitando que a mesma venha apresentar problemas futuros, que seriam de fácil detecção por parte da Enfermagem.

No decorrer do presente relatório serão expostas as atividades que foram desenvolvidas no período de estágio, a análise dos objetivos propostos no projeto, e a conclusão de todo o trabalho desenvolvido.

DESENVOLVIMENTO

O presente relatório expõe as atividades que foram desenvolvidas durante cento e trinta e seis (136) horas de estágio, na Escola Básica Silveira de Sousa.

Estas atividades foram realizadas com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento integral da criança durante o período escolar.

Fundamentados neste propósito, trabalhou-se numa tentativa de integrar Escola, Comunidade e Instituições de Saúde.

I. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

I.A. O período de oito à dezenove de março do corrente ano foi reservado à elaboração do planejamento. Para realização deste fez-se: reunião com Diretora da Escola Básica "Silveira de Sousa", Orientadora Educacional e professores do Estabelecimento, bem como, Orientadora e Supervisora de Estágio da VIIIa. Unidade Curricular do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina e levantamento da realidade escolar, constatando-se os recursos humanos e materiais e área física disponíveis no Estabelecimento. (anexo 1)

Após levantamento da realidade foi elaborado o planejamento do estágio. Para elaboração deste contou-se com a participação da Orientadora Educacional da Escola Básica "Silveira de Sousa", tendo em vista um Projeto de Saúde já existente no Estabelecimento. Integrou-se a este o nosso, uma vez que, os objetivos propostos no mesmo, vêm ao encontro dos nossos, tornando-o um projeto único. (anexo 2)

I.B. De vinte de março a dezessete de junho foi colocado em execução os objetivos propostos no planejamento.

A exposição das atividades realizadas para alcançar tais objetivos, serão descritas semanalmente, ressaltando que a carga horária era de oito horas, divididas em dois dias por semana, ficando reservado terças e quintas feiras das 08:00 às 12:00 horas, para realização de estágio na escola.

PRIMEIRA SEMANA

. Reunião com Supervisora de Estágio, Orientadora Educacional e Acadêmicos, expondo a determinação do Curso de Graduação em Enfermagem da

Universidade Federal de Santa Catarina, para uma carga horária de oito horas semanais.

. Decidido que seria feito: prontuários de acompanhamento individual aos alunos, por série; consultas de enfermagem às crianças de primeira à quarta série; encaminhamentos aos serviços da Unidade Sanitária de Florianópolis, ou a outros serviços que se achar necessário e que se contaria com a participação da equipe Sentinela de Saúde.

. Eleição dos Sentinelas de Saúde - Três elementos de cada turma (501, 502, 601, 701, 702 e 801). (Período vespertino)

NOTA: Os Sentinelas de Saúde são escolares de quinta à oitava série, do período vespertino, que participam auxiliando no desenvolvimento do projeto. As atividades dos mesmos estão descritas em anexo. (anexo 3)

SEGUNDA SEMANA

. Elaboração da ficha de acompanhamento individual aos alunos. (anexo 4)

. Contato com Diretora da Escola, expondo os objetivos e atividades - que seriam desenvolvidas naquele Estabelecimento.

. Exposição da ficha de acompanhamento à Orientadora Educacional.

. Convocado os elementos da equipe Sentinela de Saúde para reunião a ser realizada no dia seis de abril no período matutino.

. Reunião com Sentinelas de Saúde.

.. objetivos da reunião e nome dos participantes em anexo. (anexo 5)

. Apresentação da Equipe Sentinela de Saúde e Estagiários de Enfermagem, nas diversas salas de aula (1a. a 4a. série do primeiro grau).

. Treinamento da Equipe sobre as atividades a serem desenvolvidas.

. Verificado que um aluno apresentava escabiose, medicado e orientado quanto ao uso do medicamento, higiene e profilaxia. Enviado comunicação aos pais do aluno. Modelo em anexo. (anexo 6)

TERCEIRA SEMANA

. Datilografada, rodada em mimeógrafo a ficha de acompanhamento individual.

tistas do estabelecimento estavam solicitando uma atitude imediata, por parte da Secretaria da Saúde, para recuperação deste equipo.

.. Tendo em vista a paralização do atendimento do serviço odontológico na Escola e uma vez verificado o alto índice de cárie nos escolares, durante as consultas, decidiu-se entrar em contato com o Serviço Odontológico da Unidade Sanitária de Florianópolis.

. Contato com Chefe do Serviço Odontológico da Unidade Sanitária de Florianópolis para um possível atendimento às crianças que necessitam de cuidados odontológicos mais urgentes.

.. Conseguido duas consultas diárias no período matutino das 07:30 às 08:00 horas.

. Discussão e planejamento com Orientadora Educacional sobre a reunião a ser realizada com os pais e professores dos alunos de primeira à quarta série, com a finalidade de explicar o projeto, a consulta de enfermagem, os problemas levantados e encaminhamentos.

SEXTA SEMANA

. Consulta de Enfermagem aos escolares.

. Reunião com Sentinelas de Saúde.

. Revista conjunta: Acadêmicos e Sentinelas de Saúde à população escolar do período matutino.

.. A revista tinha como objetivo detectar e controlar a presença de pediculose, cáries dentárias e higiene das unhas das mãos, em todos os escolares.

SÉTIMA SEMANA

. Consulta de Enfermagem aos escolares.

. Reunião com Sentinelas de Saúde.

. Revista às salas de aula no período matutino e vespertino.

Obs.: De treze a quatorze de maio foi realizada viagem a Porto Alegre com a finalidade de conhecer a realidade hospitalar daquela cidade e traçar parâmetros em relação a realidade florianopolitana.

OITAVA SEMANA

- . Revista conjunta: Acadêmicos e Sentinelas de Saúde à população escolar do período matutino.
- . Levantamento da incidência de pediculose, em todos os escolares.
- . Reunião com os escolares que apresentavam casos de pediculose. Dado orientações aos mesmos em forma de exposição dialogada, feito encaminhamento às mães sobre métodos de extermínio. (anexo 9)

Obs.: Foi solicitado à Direção do Estabelecimento a dedetização de todo ambiente Escolar, tendo em vista os problemas que os escolares estavam tendo em relação à infestação de "Pulex Irritans L."

No dia vinte de maio as aulas foram suspensas e o estabelecimento foi dedetizado. As atividades escolares reiniciaram dia vinte e quatro de maio.

NONA SEMANA

- . Levantamento geral dos casos de pediculose, higiene (unhas e ouvidos) nos alunos de 1a. a 4a. série.
- . Preenchimento das fichas individuais com os dados obtidos.
- . Reunião com exposição - dialogada aos alunos que apresentavam pediculose. Feito encaminhamento às mães sobre métodos de extermínio da pediculose.
- . Planejado reunião com os pais dos alunos de 1a. a 4a. série do primeiro grau.
- . .. Decidido o horário da reunião para às 19:00 horas do dia trinta e um de maio.
- . Convocado os pais para reunião. (anexo 10)

NOTA: Dia 27 de maio, aulas suspensas por haver reunião pedagógica - com professores.

DÉCIMA SEMANA

As dezenove horas do dia trinta e um de maio, foi realizado uma reunião com os pais dos alunos de 1a. a 4a. série, onde expôs-se

o projeto que estava sendo desenvolvido em relação à saúde do Escolar, como também foi salientado^o a implicação dos mesmos no alcance de tal evento.

Solicitou-se uma participação maior por parte dos senhores pais nas atividades escolares em geral.

Feita exposição rápida e suscita dos assuntos: pediculose, escabrose, dentição e higiene.

Distribuído folhetos e passado "slides" explicativos sobre o assunto.

Na oportunidade foram feitos encaminhamentos que se acharam necessários durante a execução das consultas de Enfermagem.

Obs.: Modelos de: folhetos de orientações e de encaminhamentos em anexo, bem como listagem de assinatura dos participantes. (anexo 11)

- . Consulta de Enfermagem aos escolares.
- . Aula expositivo-dialogada, com auxílio de "slides" sobre higiene corporal e dentição à criança da 2a. série ALFA II - A.
- . Feito curativo nas crianças atendidas nestas consultas e avaliado - os casos atendidos em sessões anteriores.

DÉCIMA PRIMEIRA SEMANA

- . Consulta de enfermagem aos escolares.
- . Aula expositivo-dialogada, com auxílio de "slides" sobre higiene corporal e dentição à criança da 2a. série ALFA II - B.

Obs.: Dia oito de junho participou-se de um Seminário, da VIIIa. Unidade Curricular, no qual foi apresentado o trabalho da equipe que atuava na "Costeira do Pirajubaé".

DÉCIMA SEGUNDA SEMANA

- . Levantamento geral dos casos atendidos.
- . Revista às salas de aula no período matutino.
- . Reunião com equipe Sentinela de Saúde.

- .. orientações sobre revistas nas salas.
- . Aula expositivo-dialogada com auxílio de "slides" sobre higiene corporal e dentição à crianças da 2a. série em Processo de Alfabetização.
- . Consultas de enfermagem aos escolares.
- . Feito curativo nas crianças atendidas nestas consultas e avaliado - casos atendidos em sessões anteriores.
- . Organizado a farmácia. (anexo 12)
- . Reunião com Sentinelas de Saúde.
 - .. avaliação das atuações deles próprios e dos acadêmicos.
 - .. solicitação de sugestões para um próximo trabalho.
 - .. dado orientações, pedindo colaboração quando da vinda de uma nova equipe.
 - .. feito os agradecimentos pela atuação dos mesmos.

. Visita domiciliar.

.. Tendo em vista, os problemas levantados em duas escolares, durante consulta de enfermagem e a nulidade da mãe frente a estes, decidiu-se realizar uma visita domiciliar de caráter informal, na qual contou-se com a participação da Assistente Social da Unidade Sanitária de Florianópolis.

Nesta visita se conscientizou a mãe da gravidade do problema de acuidade visual apresentado por suas filhas, expôs-se os horários de atendimento médico disponíveis nas Instituições de Saúde bem como, a possibilidade de inscrever as crianças nos programas de saúde.

Obs.: Houve semanas em que atuamos doze horas e na medida do possível atuamos no período vespertino; num trabalho com alunos de quinta à oitava série.

AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS

1. Conscientizar os escolares da necessidade de hábitos fundamentais de higiene em relação a: corpo, vestuário, alimentação e ambiente escolar.

Partiu-se da descrição da população que procura a Escola Básica Silveira de Sousa, para se elaborar este objetivo. Saúde é um direito de todos e aos escolares tentou-se conscientizar que a saúde é também adquirida através de bons hábitos de higiene.

Para alcance deste objetivo, foi realizado: palestras educativas, através de exposição-dialogada, "slides", cartazes; consultas de enfermagem onde recebiam orientações; revistas às salas para levantamento de dados necessários à atuação na conscientização dos mesmos.

Frente ao que era exposto, os escolares teriam condições de tomar uma atitude, e esta só deveria ser tomada se os mesmos sentissem que suas necessidades vinham ao encontro do que era exposto.

2. Detectar, acompanhar e encaminhar alunos que necessitem de cuidados especiais.

Levando-se em consideração que em saúde pública atua-se nos diversos níveis de prevenção, não poderíamos atuar somente nos casos que necessitassem de cuidados especiais. Ficou decidido, portanto, que seria atuado de maneira a atingir toda a população escolar de 1a. a 4a. série do primeiro grau. Para tanto desenvolveu-se a consulta de enfermagem em âmbito geral.

Estas consultas eram realizadas individualmente, isto é, a luno por aluno.

O acompanhamento dos casos foi feito através de:

- .. revistas
- .. orientações
- .. levantamento de problemas
- .. encaminhamentos
- .. retornos

Durante o período de estágio realizamos sessenta e três (63) consultas, quando foram detectados os problemas relacionados nas tabelas I e II.

TABELA I - PROBLEMAS LEVANTADOS SEGUNDO O NÚMERO DE CRIANÇAS CONSULTADAS.

PROBLEMAS LEVANTADOS	Nº	%
Higiene Corporal	39	61,90
Acuidade Visual	28	44,44
Pediculose	19	30,15
Escabiose	1	1,58
Cãrie	53	84,12
Lesões	14	22,22
Prolação	4	6,34

TABELA II - ÍNDICE APRESENTADO SEGUNDO OS PROBLEMAS LEVANTADOS.

PROBLEMAS LEVANTADOS	Nº	%
Higiene Corporal	39	24,68
Acuidade Visual	28	17,72
Pediculose	19	12,02
Escabiose	1	0,63
Cãrie	53	33,54
Lesões	14	8,86
Prolação	4	2,53
T O T A L	158	100,00

A partir das consultas realizadas levantou-se os problemas e fez-se os encaminhamentos dos casos que necessitavam de uma atenção imediata.

TABELA III - ÍNDICES DE RETORNOS SEGUNDO ENCAMINHAMENTOS

ENCAMINHAMENTOS	Nº	%	RETORNOS	%
Exame Visual	15	71,42	8	38,09
Linguagem	2	9,52	-	-
Outros	4	19,04	1	4,76
T O T A L	21	100,00	9	42,85

. Os números de retornos foram computados até a data de 17 de junho.

. Outros: - refere-se a um caso dermatológico com suspeita de "Tinha - do couro cabeludo" e três com suspeita de verminose. Encaminhados ao

Setor Materno-Infantil da Unidade Sanitária de Florianópolis.

. Houve um retorno confirmando o diagnóstico de verminose.

. Os casos de problemas na linguagem (PROLAÇÃO), foram encaminhados ao serviço de Orientação Educacional do Estabelecimento Escolar.

Foram feitas também revistas e levantamentos dos casos a to dos os alunos de primeira à quarta série do primeiro grau, que necessitavam de uma atenção de enfermagem.

Elaborado uma tabela comparativa do número de problemas levantados no início e término do estágio.

TABELA IV - ÍNDICE DOS PROBLEMAS LEVANTADOS NO INÍCIO E TÉRMINO DO ESTÁGIO.

PROBLEMAS LEVANTADOS	Nº DE PROBLEMAS NO INÍCIO DO ESTÁGIO	%	Nº DE PROBLEMAS NO TÉRMINO DO ESTÁGIO	%
Higiene Corporal	55	17,46	53	16,82
Pediculose	80	25,39	15	4,76
Cárie	156	49,52	155	49,20
Lesões	24	7,61	3 ⁽¹⁾	0,95
T O T A L	315	100,00	226	71,73

(1) Em tratamento.

Conforme os índices apresentados nas tabelas constata-se que os problemas em que a Enfermagem atua mais diretamente, como nos casos de pediculose e lesões, a percentagem esteve diminuída e nos casos em que envolve mais conscientização tanto de pais como de escolares, o resultado foi o mínimo e esperado, uma vez que, a resposta a estes sõ se dá a longo prazo, pois é necessário um trabalho marcante e contínuo em cima destes problemas.

3. Eleger, treinar e coordenar a Equipe Sentinela de Saúde para: detectar problemas de higiene, identificar e registrar casos de pediculose, escabrose e outros.

A equipe "Sentinela de Saúde", que era composta por escolas de quinta à oitava série do período vespertino, trabalhava junto com os estagiários num objetivo único "Atenção de Enfermagem ao Escolar".

Esta era formada de elementos voluntários, que desejavam trabalhar na saúde. De cada sala de aula do período vespertino, selecionou-se de dois a três elementos.

Estes deveriam vir ao Estabelecimento no período matutino ao menos uma vez por semana, para as reuniões, treinamentos e realização de atividades. Deveriam portar guarda-pó e executar tarefas que eram determinadas em reuniões, também na parte da tarde.

Os elementos de Equipe tinham objetivos que eram: detectar problemas de higiene e identificar e registrar casos de pediculose, escabiose e outros. Para alcance destes objetivos os "Sentinelas de Saúde" foram treinados e divididos em grupos de três elementos, os quais realizavam revistas nas salas de aula, registravam no caderno de ocorrências os casos encontrados e os encaminhavam aos estagiários de Enfermagem.

No período vespertino estes foram responsáveis diretos, sendo apenas orientados e supervisionados pelos acadêmicos.

Fizeram duas revistas gerais a 26 alunos de 5a. a 8a. série, onde detectaram os casos discriminados abaixo:

TABELA V - PROBLEMAS LEVANTADOS, NOS ALUNOS REVISTADOS

PROBLEMAS LEVANTADOS	Nº	%
Higiene Corporal	28	10,52
Pediculose	9	3,38
T O T A L	37	13,90

Auxiliavam nas consultas, trazendo e levando as orianças, organizando as salas e na medida do possível, nos curativos que eram realizados. Eram responsáveis pela limpeza e conservação do ambiente escolar, orientando e supervisionando seus colegas de aula na hora do recreio.

Foi elaborado uma Escala de Plantão em que os professores regentes com suas turmas auxiliariam na cobertura desta parte.

Cada equipe confeccionou lixeiras com caixas de papelão e papel de presente, para colocar em suas salas de aula e eram os responsáveis diretos pela conservação das mesmas.

Durante todo o tempo`de estágio pudemos contar com a participação desses elementos que se dispuseram a realização do trabalho e - tornaram o objetivo proposto no planejamento exequível e alcançado.

4. Mostrar aos pais a importância em desenvolver hábitos de higiene , prevenção e profilaxia, dando especial atenção às gestantes.

A criança vive boa parte de seu tempo junto à família. Parte daí a necessidade da realização de um trabalho com os pais no sentido de conscientizá-los da implicação dos bons hábitos de higiene em relação a saúde.

Realizou-se, para alcance deste objetivo uma reunião com os pais dos escolares de 1a. a 4a. série do primeiro grau, conforme foi exposto no relato das atividades.

Contamos com a presença de muitos pais e começamos a colher os frutos, através dos retornos dos encaminhamentos feitos na reunião; e da diminuição dos índices dos casos de pediculose. (tabela IV)

Quanto a atenção especial às gestantes, pretendia-se atingir a clientela, mãe ou parente dos escolares, da região onde se localiza a Escola. Para tanto fez-se um levantamento das mulheres que estavam - grávidas e que desejavam participar de um ciclo de orientações às mes mas sobre "Gravidez-Puerpério". A receptividade foi alta, como pode ser observado no QUADRO I. Mas levando em consideração o limitado tem po que se atuaria no Estabelecimento Escolar, a dificuldade que se te ria em realizar o acompanhamento às mesmas, deixa-se, portanto, em a berto este objetivo e espera-se que os índices de receptividade aponta dos, sirva de incentivo a uma próxima equipe que venha atuar neste Es tabehecimento.

QUADRO I. Levantamento do número de gestantes mães e parentes dos esco lares da Escola Básica "Silveira de Sousa".

TURMAS	NÚMERO DE GESTANTE (MÃE OU PARENTES)
ALFA I - A	6
ALFA I - B	6
ALFA II - A	4
ALFA II - B	8
2a. SÉRIE PROC. DE ALF.	6
2a. SÉRIE	7
3a. SÉRIE - A	10
3a. SÉRIE - B	6
4a. SÉRIE - A	7
TOTAL	60

CONCLUSÃO

Ao final do estágio concluímos que:

- Num projeto de "Atenção de Enfermagem ao Escolar", deve haver integração dos elementos atuantes na área da saúde e educação;
- É importante haver integração do Estabelecimento Escolar, Instituições de Saúde e Comunidade;
- A Consulta de Enfermagem contribui para detectação, acompanhamento e encaminhamento dos problemas nos escolares;
- A visita domiciliar é importante porque dá condições de avaliar a situação sócio-econômica do escolar e a partir daí, tomar atitudes - condizentes com a realidade do educando;
- O elemento Enfermeiro é importante na assistência de saúde ao esco^{lar} pois: conscientiza-o sobre higiene; promove educação sanitária - aos pais e alunos, presta assistência, encaminha casos que necessitem de atendimento especial;
- É importante haver continuidade do projeto uma vez que: - a comunidade integrante da Escola Básica "Silveira de Sousa", já tem conheci^{mento} do mesmo e é necessário que esta não descredite no que foi exposto; - os demais problemas levantados nos escolares devem ser solu^{cionados}; - a integração que houve com as Instituições de Saúde, cola^{borou} para o desenvolvimento do trabalho e beneficiou os escolares envolvidos; - a escola pode ser veículo de prevenção;
- É importante haver integração multiprofissional dentro da Escola , para que o aluno seja analisado nos seus vários aspectos;
- A carga horária disponível é insuficiente, em relação as atividades a serem desenvolvidas.

SUGESTÕES

- Aumento de carga horária, para uma completa realização dos objeti^{vos};
- Participação integral do acadêmico;

- *Curso: "Noções Básicas de Saúde", para professores e Sentinelas de Saúde;*
- *Formação de um grupo de gestantes mães, e parentes dos escolares;*
- *Atuação na parte de saneamento e merenda escolar;*
- *Visitas domiciliares de rotina;*
- *Integração dos diversos profissionais que atuam junto ao educando;*
- *Permanência de um Enfermeiro junto a Escola, para dar continuidade ao projeto.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AMATO NETO, Vicente. Atualização - parasitoses intestinais. In: _____ Clínica pediátrica. São Paulo, Medisa Ed., out. 1976/set. 1977. v. 1, p. 407 - 23.
2. BRASIL. Leis, decretos, etc. Reforma do ensino; diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus. 4. ed. Florianópolis, Lunardelli, 1981. 60 p.
3. BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Manual de orientação do professor na aplicação do teste de aferição da acuidade visual. Brasília, Departamento de Documentação e Divulgação, 1978.
4. MARCONDES, E. et alii. Problemas de escolaridade. In: _____ Conhecimentos Fundamentais de Pediatria; patologia pediátrica. São Paulo, s. d. p. 197 - 201.
5. SILVER, Henry K. et alii. Manual de pediatria. 10. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1975, 728 p.

ANEXOS

Levantamento da RealidadeIdentificação do Estabelecimento

UCRE : 1a.

SEDE : Florianópolis

NOME : Escola Básica Silveira de Sousa

CÓDIGO : 01. 02. 005

TIPO : Escola Pública Estadual de 1º grau

MUNICÍPIO : Florianópolis

ESTADO : Santa Catarina

CARACTERIZAÇÃO

Para o atendimento de 668 alunos matriculados de 1a. a 8a. série, a escola funciona nos três períodos : matutino, vespertino e noturno, sendo administrado por:

- Diretor (1)
- Secretário (1)
- Auxiliar de Direção (3)
- Agentes Administrativos (2)

Conta ainda com corpo técnico formado por :

- Orientador Educacional (1)
- Supervisor Escolar (1)
- Cirurgiões Dentistas (2)
- Professores à disposição da Secretaria (1)
- Professores à disposição da Biblioteca (2)

Seu corpo Docente é formado de :

- Professores regentes, ministrando aulas de 1a. a 4a. série inclusive classe especial. : (17).
- De 5a. à 8a. série : (20) .
- Formando um total de 37 professores.

O pessoal subalterno é composto de:

- Zeladora (1)
- Serventes (4)
- Vigia mantido na escola (1).
- Possui ainda um bolsista de trabalho para atender no Gabinete Adm.ológico.

Matrícula por turno, série e total

Matrícula Inicial - 1982	M	F	T
<u>Período Matutino</u>			
1as. séries ALFA-1	27	29	56
2as. séries ALFA-11	20	30	50
2as. séries Proc. Alfabetização	10	11	21
2a. série normal	18	13	31
3as. séries	34	26	60
4a. série	11	22	33
<u>Período Intermediário</u>			
Classe Especial	08	06	14
<u>Período Vespertino</u>			
Classe Especial	06	07	13
4a. série	14	17	31
4a. série Recuperação	10	15	25
5as. séries	33	27	60
6a. série	14	31	45
7as séries	24	33	57
8a. série	15	25	40
<u>Período Noturno</u>			
5a. série	10	32	42
6a. série	19	23	42
7a. série	21	21	42
8as. séries	44	36	80
8a. série recuperação	15	11	26
TOTAL GERAL :	253	415	668

CALENDÁRIO ESCOLARDias Letivos

Março : 23	-----	Julho: 12	-----	Novembro : 20
Abril : 19	-----	Agosto : 22	-----	Dezembro : 15
Maior : 21	-----	Setembro : 21		
Junho : 21	-----	Outubro : 19		

RECURSOS FINANCEIROS

- Arrecadação mensal do bar da Escola
- Contribuição Bimestral da APP. (Associação de Pais e Professores).

RECURSOS MATERIAIS DISPONÍVEIS

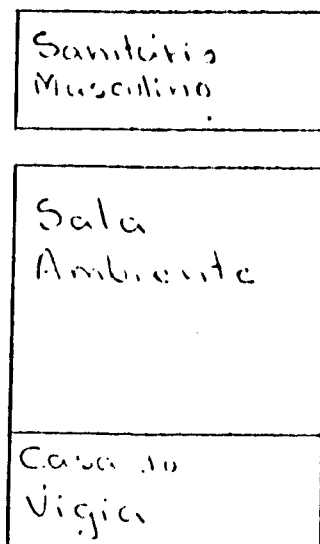
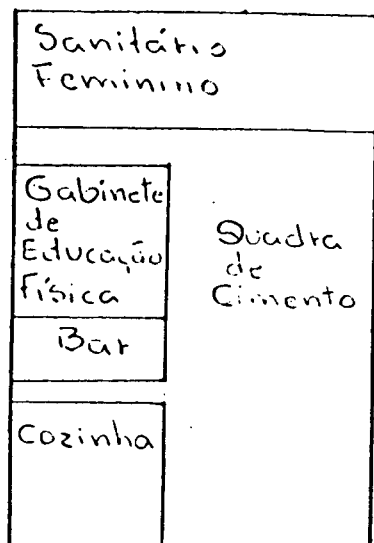
Didáticos

- Um (1) toca-disco
- Um (1) projetor de slides
- Um (1) erascope
- Globo terrestre
- Mapas
- Flanógrafos
- Quadros de Pregas
- Quadros de Giz
- Mural
- Livros didáticos
- Duas (2) máquinas de escrever
- Um (1) mimeógrafo

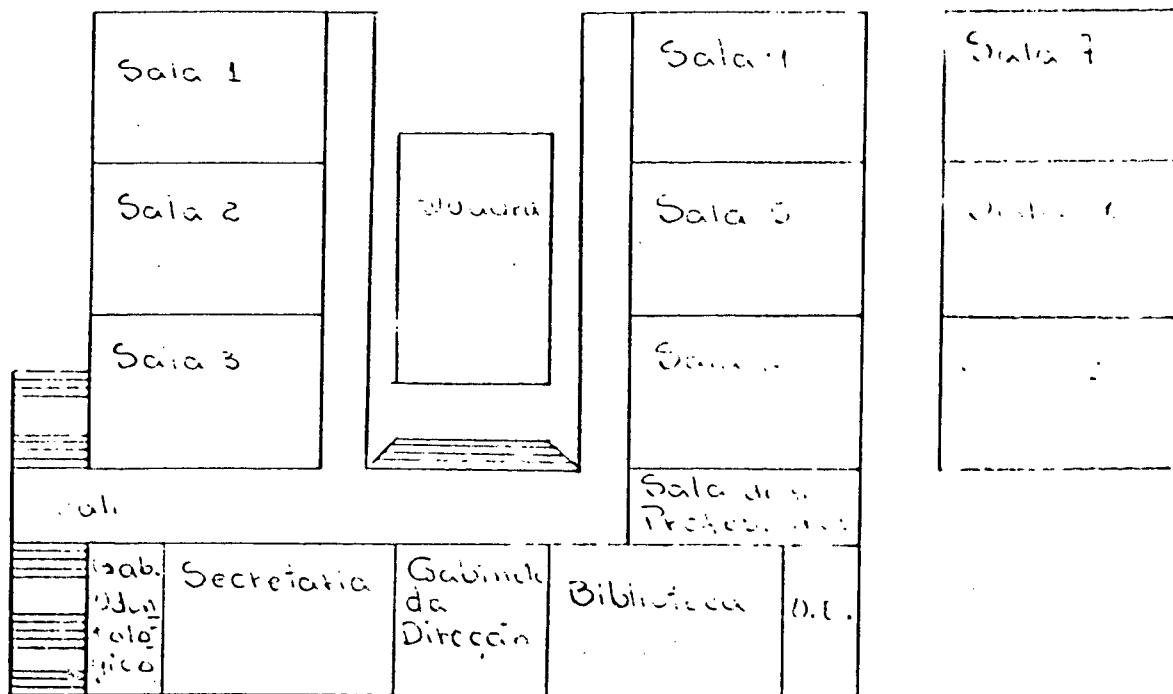
ESPAÇO FÍSICO

- Área construída : $1.414,20 \text{ m}^2$
- Tipo de construção : Alvenaria
- Condições do terreno : Plano
- Água e esgoto : precários
- Área destinada para esporte : 1.245 m^2
- Área destinada ao pátio externo : 728 m^2
- Área livre para construção : 310 m^2
- Número de Salas de Aula : 09

" Croqui da Planta Baixa do Prédio da Escola Básica Silveira de Sousa "



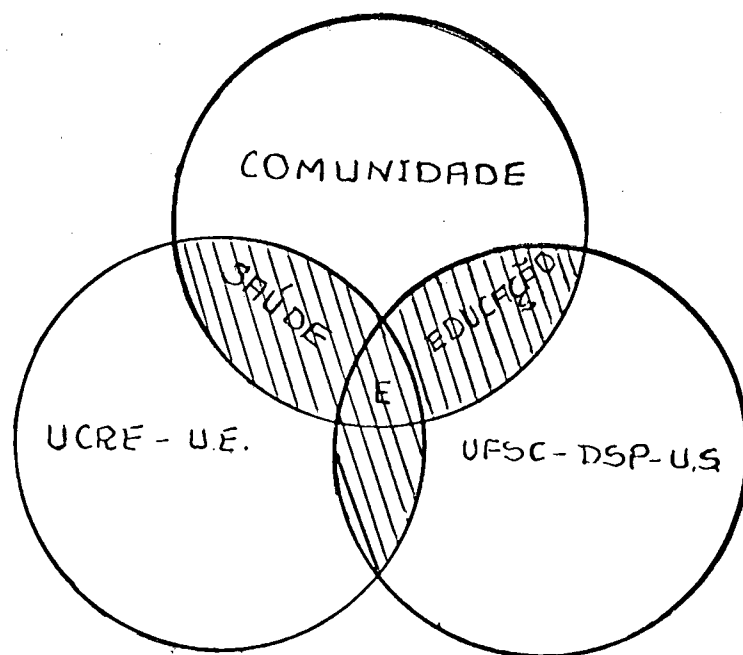
Pátio



Rua Alves de Brito

DISCRIMINAÇÃO

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - 9. Salas de aula - 1. Secretaria - 1. Gabinete de Direção - 1. Hall de entrada - 1. Sala de Professores - 1. Biblioteca - 1. Gabinete de Educação Física - 1. Gabinete de D.E. - 1. Gabinete Dentário | <ul style="list-style-type: none"> - 1. Gabinete Suplementar Escolar - 1. Sala Ambiente - 1. Cozinha - 1. Sanitário Masculino - 1. Sanitário Feminino - 1. Casa do Vigia |
|---|--|



" SAÚDE É DIREITO QUE SE GANHA "

Escola Básica "Silveira de Sousa"
Rua Alves de Brito, 39
Florianópolis - SC

Projeto Saúde

"Atenção de Enfermagem ao Escolar"

Elaboradores: Lindaura Maria Feltrin
Nelita Bortolotto

Pessoal envolvido:

- . Comunidade escolar e familiar*
- . Professores*
- . Supervisores de estágio*
- . Orientadora Educacional e Administradores*
- . Dentistas*
- . Estagiários de Enfermagem*
- . Estagiárias de Odontologia*
- . UFSC - DSP - US - UCRE - UE.*

INTRODUÇÃO

Neste Projeto, temos a intenção de através da integração - UFSC, DSP e ESCOLA, unirmos os conhecimentos e experiências adquiridos, na área de Saúde, levantando de forma prática, os problemas de saúde dos escolares, abordando medidas preventivas, e formas de manejo das situações, que nos parecem mais adequadas, procurando formar hábitos e corrigir distorções. Tais orientações serão dadas, tanto ao educando como a seus familiares, tentando integrar, para melhor compreensão, pais e educadores, dando especial atenção as gestantes, e nos preocupando em encaminhar-los à entidades específicas, com o respectivo acompanhamento.

JUSTIFICATIVA

A fim de contribuirmos para o desenvolvimento integral da criança durante o período escolar, optamos por um trabalho integrado : Serviço de Orientação Educacional e Enfermagem, na Escola Básica "Silveira de Sousa".

Esta escola possui 668 alunos no primeiro grau, sendo que damos prioridade aos de primeira e quarta série, cuja população é de 318 alunos.

A programação desenvolvida será a fim de integrarmos escola e comunidade, em termos de saúde. Visto que ao situarmos as características desta comunidade, constatamos que dos vinte mil (20.000) habitantes da área na qual está localizada esta escola, podemos considerar uma minoria integrante da clientela escolar. A maioria que procura provém das famílias oriundas dos morros e adjacências. Famílias estas com prole numerosa, dedicando-se ao trabalho de baixa renda, tais como: pequenos comerciantes, feirantes, serventes, lavadeiras, operários, etc.

Devido a situação sócio-econômica, torna-se necessário, colocar seus filhos no trabalho com a idade inferior a quatorze anos.

O ambiente familiar é precário e não atende os requisitos mínimos de higiene e alimentação, tornando-se necessário um intenso trabalho no sentido de educação em saúde.

OBJETIVO GERAL

Conscientizar o aluno e sua família de que a higiene influi favoravelmente na saúde, bem como, no bem-estar físico, mental e social.

OBJETIVO ESPECÍFICO

O aluno deverá concluir que Saúde é um direito que se ganha, através de hábitos de higiene.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CRONOLOGIA	ATIVIDADES	PESSOAL ENVOLVIDO	AVALIAÇÃO
<p>1. Conscientizar os alunos da necessidade de hábitos fundamentais de higiene e saúde, mostrando a importância dos cuidados de higiene em relação ao corpo, vestuário, alimentação e ambiente escolar</p>	<p>Março Abril Maio Junho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observações - Experimentos - Desenhos - Leituras informáticas - Pesquisas - Palestras 	<ul style="list-style-type: none"> - Convidados - Professor - Orientador - Supervisores de estágio - Estagiários de enfermagem 	<p>Resultados obtidos serão demonstrados através dos registros de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • fichas de acompanhamento. • quadros comparativos. • questionários.
<p>2. Detectar, acompanhar e encaminhar alunos que necessitem de cuidados especiais.</p>	<p>Abril Maio Junho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Consultas de enfermagem - Questionário de saúde - Teste acuidade visual - Observações quanto: <ul style="list-style-type: none"> • audição • prolapso • dentição • postura • saúde em geral - Aplicação de flúor - Entrevistas familiares - Encaminhamentos - Acompanhamentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientadora Educacional - Estagiários de enfermagem - Estagiários de odontologia - Dentista 	
<p>3. Eleger, treinar e coordenar a equipe "Sentinela de Saúde" para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • detectar problemas de higiene • identificar e registrar casos de pediculose, escabiose, lesões e outros. 	<p>Abril Maio Junho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões - Escala de plantão - Visitas às salas - Orientações - Encaminhamentos - Atendimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos - Professores - Supervisores - Orientador Educacional - Estagiários de Enfermagem 	
<p>4. Mostrar aos pais a importância em desenvolver hábitos de higiene, prevenção e profilaxia, dando especial atenção às gestantes.</p>	<p>Maio Junho</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Encontros - Palestras - Reuniões de estudo 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientador Educacional - Estagiários de enfermagem - Convidados 	

SENTINELAS DE SAÚDE

Atividades:

- Detectar problemas de higiene , através de visitas às salas de aula .
- Identificar e registrar casos de pediculose , escabiose , lesões e outros .
- Participar da "Escala de Plantão" .
- Controlar , supervisionar os demais colegas na preservação da limpeza das salas de aula e pátio .
- Auxiliar nas consultas e atendimentos de enfermagem .
- Confeccionar lixeiros .

ALUNO: _____

SÉRIE: _____

DATA	IDENTIFICAÇÃO		PROBLEMAS												ACOMPANHAMENTO		RESULTADO OBTIDO	
	NOME COMPLETO	Idade	sexo	cabelos	olhos	ouvidos	nariz	boca	pescoco	trcnco	M.S.M.I.	mãos	pes	vestuar	aliment (copo)	DIAGNÓSTICO		PROCEDIMENTO

NOME DO ESTABELECIMENTO: E. B. Silveira de Souza, CÓDIGO: 01.002.05
 LOCAL Ipoh..... MUNICÍPIO Ipoh.....

FICHA DE REGISTRO DE REUNIÕES E ENCONTROS

01 - Promoção: (UE/SEC/LICRE/SLE)

Unidade Escolar - SO.E

UFSC - Acadêmicas de Enfermagem.

02 - Coordenação:

Roland Ristow Júnior - Nelita Bertolotto - Lindav-
ra Ma Feltrin

03 - Data: 06/04/82

Duração: du. 9 às

04 - Objetivos:

Reunir os elementos que compõem a "EQUI-
PE SENTINELA DE SAÚDE", para expor o PROJETO
por nós elaborado; orientá-los quanto suas
atividades e apresentá-los às classes do período
de matutino.

Prezado Sr. _____

Comunicamos que o seu filho _____

está dispensado das aulas, durante esta semana, para fazer o tratamento contra escabiose. Sabemos que já foi medicado pelo médico e estamos enviando mais um frasco do remédio que deverá ser aplicado, após o banho, na região que apresenta coceira. Porém, nunca no rosto.

A roupa do _____

deverá ser lavada e fervida separadamente, e exposta ao sol, bem como, a roupa de cama: Isto para evitar contágio.

Agradecemos sua atenção e compreensão.

Florianópolis, 06 de abril de 1982

Acadêmicos de Enfermagem

Consulta de Enfermagem

Metodologia

1. Preenchimento de dados de identificação nas fichas de acompanhamento individual .
2. Aplicação do Teste Angular de Acuidade Visual pela Escola Optométrica de Snellen.
3. Aplicação de teste de Acuidade Auditiva.
4. Detecção de(a) : Problemas dermatológicos .
 - : Pediculose .
 - : Dentição .
 - : Higiene corporal .
 - : Outros .
5. Prestação de cuidados de enfermagem +
 - . Curativos.

" SAÚDE É DIREITO QUE SE GANHA "

Plantão de Recreio

Sentinelas de Saúde

Período Vespertino

- 2a. feira - turma: 801.
3a. feira - turma: 702
4a. feira - turma: 701
5a. feira - turma: 601
6a. feira - turma: 501 e 502
E respectivos regentes.

Período Matutino

- 2a. feira Maria Helena e Sueli
3a. feira Adelaide e Sandra
4a. feira Miraci e Sueli
5a. feira Valéria e Marilda
6a. feira Magali e Ivone

RECETA FACILADA "VEREJA DE SOUSA"

Florianópolis, _____ de _____ de 19____

Mãe

1. Passar NEOCID 10% na cabeça.
2. Cobrir a cabeça com um pano.
3. Feixar o pano amarrado por 2 (duas) horas.
4. Passar pente fino nos cabelos, para retirar os piochos mortos.
5. Lavar a cabeça com água e sabão.
6. Para retirar as lêndras passar vinagre (uma xícara de vinagre para duas xícaras de água pura).
7. Deixar o vinagre por meia hora.
8. Pentear o cabelo com pente fino.
9. Lavar a cabeça com água e sabão.

Ac. de Enf. _____

ESCOLA BÁSICA SILVEIRA DE SCUSA
ENDEREÇO : RUA ALVES DE BRITO, 39
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

CÓDIGO : 01.02.005

E. B. Silveira de Scusa
Cod.: 01.02.005
Decreto n. SEE - 7-5-71/84
Florianópolis - SC

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos senhores pais, que deverão receber a caderneta de seus filhos com os conceitos referentes ao 2º bimestre do ano letivo, no encontro do dia 31 de maio, às 19:00 horas. Na oportunidade, também será exposto o que está sendo desenvolvido na Escola, em relação a saúde do escolar.

Certos de seu comparecimento, antecipadamente agradecemos.

A DIREÇÃO

ENCAMINHAMENTO

Estamos encaminhando o (a) aluno (a) _____
_____, matriculado (a) na série
do primeiro grau na Escola Básica "Silveira de Sousa", para atendi-
mento odontológico.

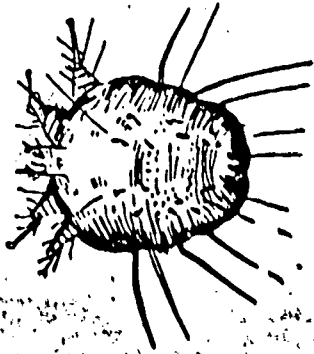
Florianópolis, de _____ de 198____.

Acadêmico de Enfermagem

É doença de pele causada por um parasita (ácaro). Ela ataca homens, mulheres e crianças.

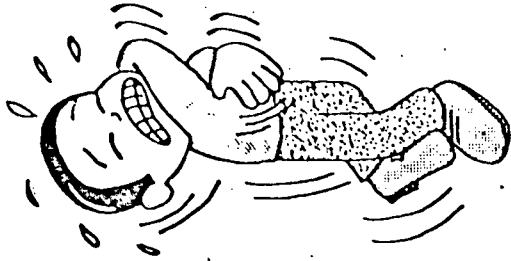
Os locais mais atingidos são os espaços entre os dedos, nádegas, em volta do umbigo, mamas, cintura e genitais. Nas crianças pequenas, podem aparecer também nos pés e até na cabeça.

A SARNA se transmite pelo contato pessoal e também pelas roupas, cobertores e lençóis contaminados.



ÁCARO

Figura aumentada



A SARNA causa muita coceira especialmente à noite, devido ao parasita que caminha de baixo da pele. No local aparecem pequenas bolhas que se rompem ao coçar e formam feridinhas.

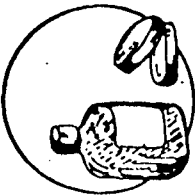
De um modo geral, a SARNA não traz complicações, mas podem aparecer infecções provocadas pela coçadura, necessitando tratamento especial.

COMO COMBATER

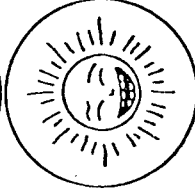
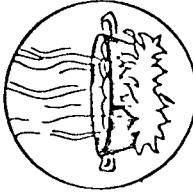
— O asseio corporal de todas as pessoas da família é muito importante para combater a SARNA ou ESCABIOSE. Todos devem tomar banho diariamente esfregando bem o corpo com bastante sabão e água.



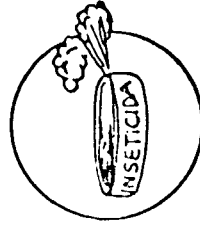
— LOGO APÓS O BANHO, APLICAR O MEDICAMENTO INDICADO PELO MÉDICO. Todas as pessoas da casa, com coceira, devem fazer o tratamento.



— FERVER AS ROUPAS. Expor ao sol quente ou passar a ferro o que não for possível lavar, como cobertores e travesseiros.

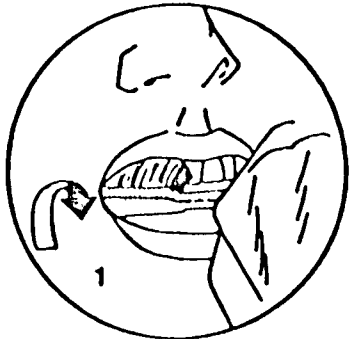


— Repetir o tratamento, do mesmo modo, depois de 10 dias, caso os sintomas continuem ou de acordo com a orientação do médico.



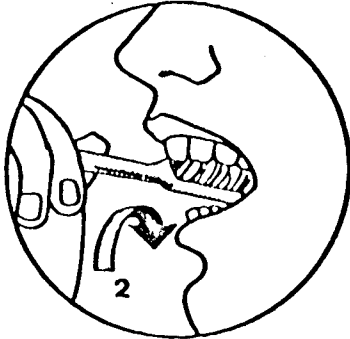
— Procurar o Centro de Saúde para esclarecimento de qualquer dúvida.

PULVERIZAR INSETI-
CIDA nos colchões.



DENTES SUPERIORES

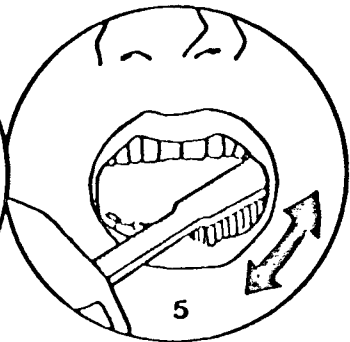
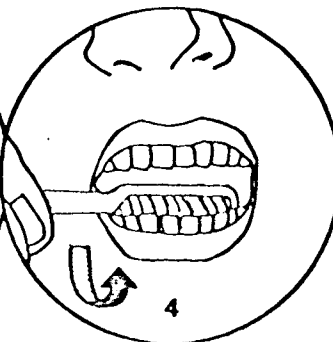
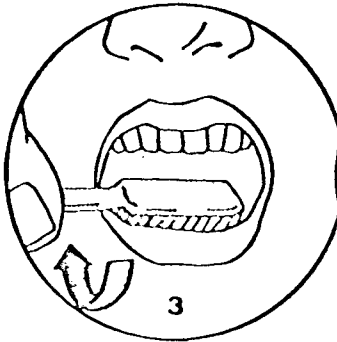
1. Coloque as cerdas da escova contra as gengivas. Em seguida pressione o cabo da escova fazendo um movimento de rotação no sentido de cima para baixo, de tal maneira que as cerdas da escova passem sobre as gengivas e os dentes. 2. Repetir o mesmo procedimento na superfície interna da arcada dentária.



DENTES INFERIORES

3. Coloque as cerdas da escova contra as gengivas. Em seguida pressione o cabo da escova fazendo um movimento de rotação no sentido de baixo para cima, de tal maneira que as cerdas da escova passem pelas gengivas e dentes. 4. Repetir a mesma operação na

superfície interna da arcada dentária. 5. Escovar os dentes em sentido horizontal para frente e para trás, nas superfícies responsáveis diretamente pela mastigação. Em caso de qualquer dúvida consulte o seu dentista.



A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE ORAL

A necessidade de manter os corpos limpos e saudáveis, faz com que a maioria das pessoas adote uma adequada higiene corporal.

A higiene oral, no entanto, infelizmente, é descuidada por uma larga percentagem de pessoas, apesar de ser tão necessária quanto a corporal; em alguns aspectos até mais importante.

A maioria das pessoas deixa de limpar ou escovar regularmente os seus dentes, após cada refeição e poucas o fazem corretamente.

A cavidade oral ou boca, como é comumente chamada, é a área do nosso corpo mais susceptível a infecções, por ser constantemente exposta aos germes do ar, da comida e freqüentemente serve de abrigo aos germes causadores da dor, da infecção de garganta, assim como das gengivas.

A falta de cuidados com a boca e os dentes, contribui sobremancira na formação de cáries, além de causar complicações nas gengivas.

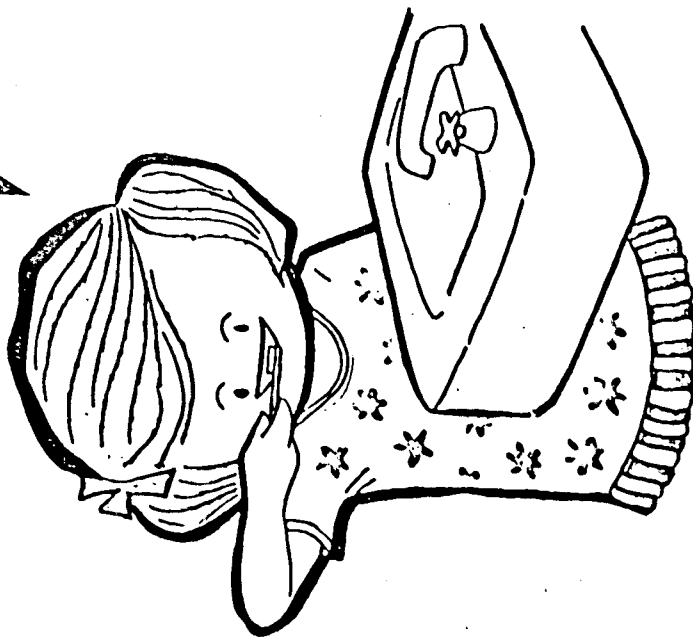
Aqui estão alguns conselhos para Você manter uma perfeita higiene oral, e que o ajudarão assim a evitar todos esses problemas.

1 - Alimente-se corretamente - Evite os doces e confeitos principalmente entre as refeições. Coma bastante frutas, legumes, ovos e leite, porquanto esses alimentos não facilitam a formação de ácidos causadores das cáries dentárias.

2 - Escove os dentes, adequada e regularmente, de acordo com o método recomendado pelo seu dentista. Procedendo dessa forma, Você limpa as partículas de comida que ficam entre os dentes, além de manter as gengivas saudáveis.

3 - Consulte o seu dentista - Não espere os dentes doerem para consultar o dentista, o qual precisa examinar seus dentes pelo menos duas vezes ao ano. Os dentes são muito preciosos, portanto conserve-os sempre em bom estado.

**Eu sei escovar bem os dentes.
Tu sabes escovar os teus dentes?**



Saber como escovar bem os dentes

O dentista diz que os dentes devem ser escovados na mesma direção em que crescem.

- Escove os dentes de cima para baixo
- Escove os dentes de baixo para cima
- Escove os lados do dente junto a língua
- Escove os lados do dente junto a bochecha
- Escove a parte com que você mastiga

Escove os dentes logo após as refeições.

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL
D.S.P. — DIVISÃO TÉCNICA — SEÇÃO DE EDUCAÇÃO P/ SAÚDE

Imam 20971

FICHA DE ENCAMINHAMENTO

ESCOLA: DATA: .../.../...

ORIENTADOR:
Lindaure Maria Pezrin
Coordenadora Educacional
Registo nº 10000

O Serviço de Orientação Educacional está encaminhando o (a) aluno (a).

Filiação:º

idade:anos:

série: Endereço: Rua: Nº:

Para:

Motivo:
.....
.....
.....

Diagnóstico :
.....
.....
.....

Histórico do Atendimento:

Acompanhamento pelo Orientador Educacional

Conclusões:

Escola Básica Silveira de Souza,
Tpolis, 31 de Maio de 1982.

Reunião com os Pais

1. Mãe Zaira
2. Howell, Estor e outros
3. Neionci Costa
4. Maria da Ramos Pereira
5. Tracema D. B. Martino
6. Genelicia J. de Souza
7. Emandina Rosa da Silva
8. Cláudia M. M. M.
9. Márcia A. Mafra
10. Carmen Lucie F. Pereira
11. Inês Luiza Silva
12. Bertha de Oliveira
13. Cláudio Leon Lins
14. Polônia Vargas
15. Sandra Maria da Silva
16. Maria Elizabeth Galho
17. Euzalir Soares
18. Elaine Helena Machado
19. Leaga J. Guimarães
20. Maria Doralice
21. Geni Silva de Oliveira
22. Jorge Amaro de Oliveira
23. Cláudia Oliveira
24. Ernando Lado
25. Bernadina Silva
26. Antônio de Amélia
27. Beatriz da Silva
28. Gelsi S. Pereira

Maria Blarice de Melo

Maria da Graça Dias

Maria da Graça Cardoso

Maria Carolina

gracia e Duzo.

forças Alas.

Maria D. da Silva

Maria Nélcio Patrício

Maria da Souza

Radio Sarcocelos do Santo

Maria S. Santos Gama

Maria Isabel da Silva

Maria de Laureles Silveira

Maria do S. Buchmann - Machado

Jane Vidal da Fonseca da Silva

Maria Aparecida da Fonseca Louro.

Regina Linhares Miquel.

Luiz de Souza

~~Luiz de Souza~~

~~Luiz de Souza~~

Miguel Silveira de Melo

Arnoldo Per Botkamp

Maria Souza de Oliveira - viúva

José Ricardo do S. S.

Paula de Oliveira

~~Paula de Oliveira~~

~~Paula de Oliveira~~

Luiz A. Nogueira

Manoel de Foz Cal.

Adriana Ma Calbe

Adelaide E da Silva

FARMÁCIAMATERIAL DISPONÍVEL

- . Água Oxigenada
- . Gaze
- . Algodão
- . Mercúrio e Merthiolate
- . Esparadrapo
- . Band-Aid
- . Ataduras
- . Pacote de curativo

- . Analgésicos
- . Antitérmicos
- . Pomadas : Neomicina, penicilina, etc...
- . Violeta de Genciana
- . Xaropes para Tosse
- . Elixir Paregórico
- . Remédio para dores de dentes

- . Benzocato de Benzila
- . Neocid